

ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: Importância da caracterização da multiresistência a antibióticos em isolados bacterianos

Martins C.^{1,2}, Saavedra M. J.^{1,3}, Gaspar J.⁴, Carvalho E.⁵, Carvalho C.⁵, Fernandes C.²

¹Centro de Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real

²CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança

³Departamento de Ciências Veterinárias, Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real

⁴Serviço de Cirurgia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE

⁵Laboratório de Patologia Clínica, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE

Introdução

A infecção do pé diabético é uma complicação grave da diabetes *mellitus* que, quando não controlada, pode levar à amputação, ocasionando incapacidade temporal ou definitiva. O tratamento inclui uma adequada terapia antibiótica que passa pelo conhecimento simultâneo da microbiota presente e das características do agente antimicrobiano. A maioria das infecções leves são causadas por bactérias de Gram positivo, contudo, infecções severas são frequentemente polimicrobianas, envolvendo estirpes de Gram negativo, da família *Enterobacteriaceae* e não *Enterobacteriaceae* [1]. Em úlceras pediosas a incidência de microrganismos resistentes tem vindo a aumentar, particularmente *Staphylococcus aureus* metilina-resistentes (MRSA) assim como outros géneros com estirpes multiresistentes [2, 3, 4].

Procedimento Experimental

Foram analisados 29 doentes com úlceras activas do Pé Diabético. As amostras foram recolhidas em meio Stuart, seguido de sementeira em meios selectivos e diferenciais para caracterização dos géneros bacterianos. No estudo do perfil de susceptibilidade a antibióticos foi usado o sistema automático Dade Behring Walkway e o método de difusão em disco. Os agentes antibacterianos testados incluíram β -lactâmicos, aminoglicosídeos, quinolonas, tetraciclina, fenicóis, macrolídeos, e fosfomicina.



Limpeza com soro fisiológico



Recolha da amostra para o meio de transporte Stuart



Meios selectivos e diferenciais



Sistema automático de identificação e perfil de susceptibilidade



Perfil de susceptibilidade pelo método de Kirby-Bauer

Resultados e Discussão

Foram obtidos 34 isolados, dos quais 76% de Gram⁺ e 24% de Gram⁻. Nos Gram⁺ foram identificados maioritariamente *Staphylococcus aureus* (92%) e *Streptococcus* spp.. Dos Gram⁻ a prevalência de *Pseudomonas aeruginosa* (87%) foi superior à de *Klebsiella oxytoca* (13%). Dos doentes analisados 7% apresentaram úlceras polimicrobianas. Do perfil de susceptibilidade dos isolados de Gram⁻ (Fig.1A) verifica-se que o imipenemo (IPM₁₀), a ciprofloxacina (CIP₅) e gentamicina (CN₁₀) foram os antimicrobianos menos efectivos. O perfil de resistência observado para os isolados de Gram⁺ mostra que 50% das estirpes são multiresistentes (≥ 3 antibióticos).

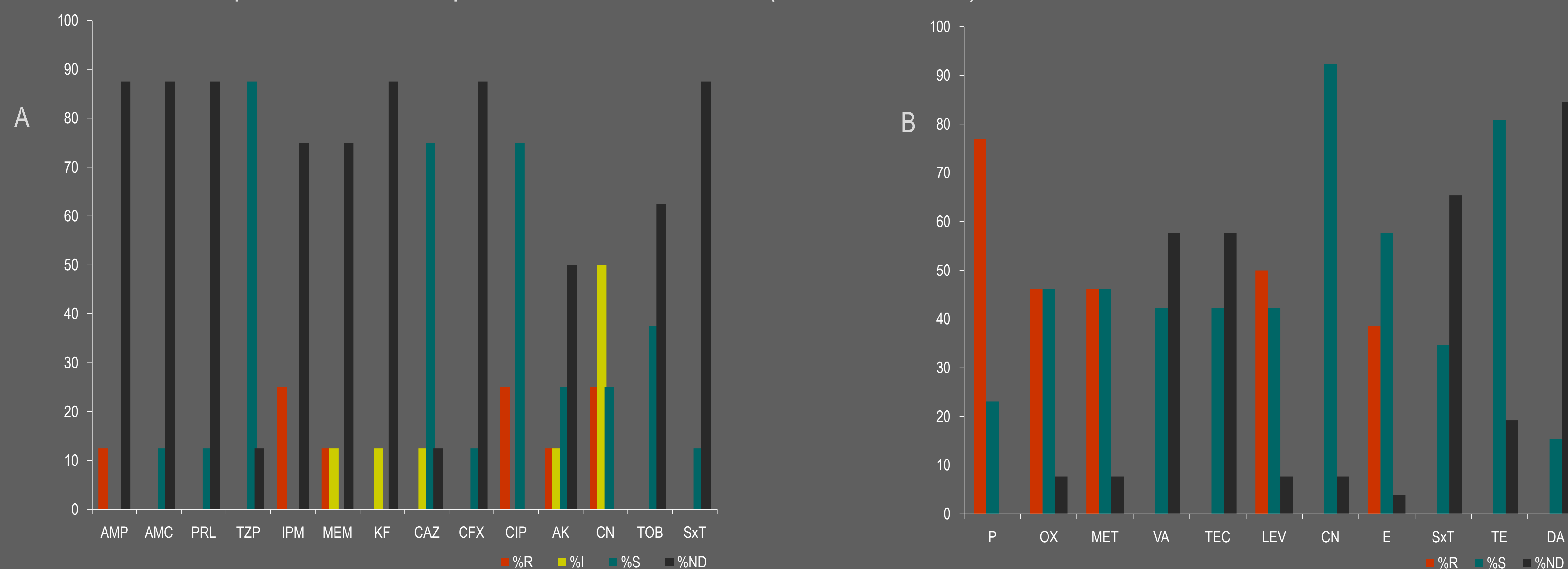


Fig.1- Perfil de susceptibilidade aos antibióticos testados: (A) - Gram⁻; (B) - Gram⁺

O aumento de microrganismos multiresistentes, em infecções pediosas, evidencia a necessidade do conhecimento do perfil de susceptibilidade aos antibióticos, bem como a utilização de agentes microbianos com novo espectro de acção.